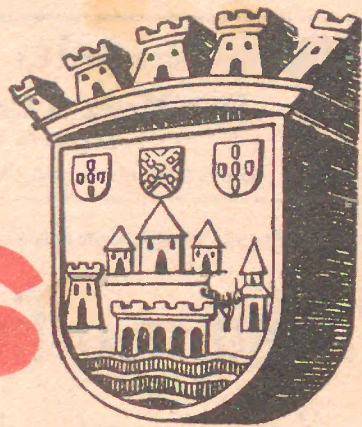


# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor, Administrador e Proprietário:  
ARTUR BASTO

Director  
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS  
Telefone 82451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»  
Composição e Impressão: Tip. «Vitória» — BARCELOS

## Uma data histórica que deve ser recordada

Por A. ROCHA MARTINS

COMEMOROU-SE, no passado dia 14, com solenidade, a data da Batalha de Aljubarrota.

Esta comemoração, que marca o princípio de uma época de grandeza e de brilho de Portugal, deveria ter sido vivida intensamente, no seu significado transcendente, por todos os portugueses. Não lembramos somente a gesta heróica que argamassou a nossa independência e permitiu o esplendor de Idade Moderna; não recordamos apenas a valentia e o profundo sentido de cavalheirismo dos portugueses de então; lembramos, sim, a lição grandiosa que essa página da História Pátria sugere a todos os portugueses de hoje. Na verdade, numa hora em que Portugal se encontra atacado por inimigos ferozes, precisa mais do que nunca de congregar esforços e de generosamente bater-se em campos de batalha para manter a sua soberania nas terras que conquistou, descobriu e civilizou. O momento que vivemos é bem difícil, mas, estamos absolutamente convencidos, não superará as nossas forças, porque nos anima um são patriotismo e um desejo incoercível de manter livre e independente a Pátria que nossos maiores nos legaram e pela qual tanto se sacrificaram.

A recordação de Aljubarrota, as circunstâncias épicas em que se desenrolaram os acontecimentos bélicos de outrora, a confiança plena na protecção de Deus que tão visivelmente esteve patente em horas decisivas da Pátria, a coragem e valentia dos nossos soldados, o aprumo moral e cívico dos que comandavam as hostes aguerridas, a certeza absoluta de que combatíamos com justiça, são lições preciosas que não podemos esquecer e que nos acalentam nesta hora decisiva em que, mais uma vez, lutamos arduamente e damos esforço, sangue e vidas, para manter intacta a Pátria que os Portugueses fizeram sob a benévola protecção de Deus, dando novos mundos ao Mundo para «do mundo a Deus dar parte grande», como belamente se exprimiria o Épico. Este pormenor, que afinal encerra toda a grandeza nacional, deve estar presente ao nosso espírito e pena que não seja considerado pelo Mundo tão absorvido por interesses mesquinhos e por preocupações materialistas. Portugal foi sempre uma Nação cristã, com um sentido de missão, que levou a todos os Continentes a Civilização Cristã. Não foi o lucro que

(Continua na página 2)

## ARREPENDIMENTO

Bulir nas regiões secretas do pecado  
e chorar lágrimas

lágrimas brônzeas, graníticas!

A ausência foi longa de mais para haver crime  
— não havia Zés-dos-Telhados para assaltar a casa  
nem excursões de franceses para a roubar  
ou criados que delapidassem os haveres.

Dizia-se apenas de um Fado  
um fado exausto de viver pingando  
Uma idade-média a abarrotar de crenças.

A. Filipe

## A peregrinação anual do Arciprestado de Barcelos a NOSSA SENHORA DA FRANQUEIRA foi grandiosa, incorporando-se milhares de fiéis.

É muito grave a actual conjuntura da vida internacional e, no plano nacional, também estamos a atravessar uma das horas mais difíceis da história lusa.

O mundo não se entende porque se afastou de Deus. As nações ateístas e materialistas, numa actividade verdadeiramente diabólica, continuam a atacar e a lançar a confusão nas chamadas nações ocidentais e cristãs.

E embora sem a mínima moral, também não há dúvida que os ataques das nações ateístas, são certos em muitos pontos.

Nas chamadas Nações Unidas, é arrepiante, desolador, triste, a preocupação que predomina na quase maioria dos seus membros — nações ateístas ou cristãs — em berrarem a esmo, todos à compita, muitas vezes com uma ignorância que confrange, pela independência dos povos africanos, indiferentes ao grau de civilização que ainda se encontram e simultaneamente, continuam a voltar as costas a nações milenárias e civilizadíssimas que na Europa continuam subjugadas.

Dezasseis anos após a terminação da II Grande Guerra, a nação alemã continua ocupada e aos seus habitantes não se dá o direito de se poderem pronunciar livremente quanto ao seu futuro...

O mundo, realmente, continua muito doente. E a maior doença do mundo contemporâneo é que as chamadas nações ocidentais, são cristãs apenas de nome.

A falta de paz, a confusão, a desordem, os grandes males do mundo moderno são filhos do afastamento de Deus, das nações e dos povos.

É na verdade transcendente, espantoso o progresso científico mas também é incontestável que a inquietação da vida das nações nunca foi tão grande... Só no regresso a Deus estará a salvação do mundo...

Há que viver uma vida cristã integral e não apenas ...o que convém a cada um.

A unidade dos portugueses tem de se aumentar, aperfeiçoar, vivendo, na vida pública ou particular, a doutrina cristã em toda a sua plenitude.

E à medida que este programa tiver realização seremos melhores e mais fortes e sem medo que o mundo esteja contra nós.

Também estávamos sós, e não tivemos medo, quando, com a cruz e a espada, descobrimos o mundo e vencemos os infiéis e o Mar Tenebroso...

(CONTINUA NA PÁGINA 2)



Sua Ex.ª Rev.ª D. Francisco Maria da Silva, que presidiu à peregrinação.

**Laboratório de Análises**

Dr.ª Maria Fara Padin Brandão

Licenciada em Farmácia

Largo José Novais, 25-2.º — BARCELOS — Telef. 82614

**Proíba-se o Tiro aos Pombos**

**Uma campanha de ternura em marcha**

**E** dever do Homem civilizado respeitar-se a si e aos seres que encontrou, porque estes tiveram a sua origem na mesma força criadora e divina a que deve a sua própria existência. Não pode inventar direitos que, efectivamente, não tem.

Com efeito, o culto da insensibilidade, a ultrapassagem do limite dos direitos que o homem tem sobre as restantes criaturas que habitam o Planeta, dão exemplos de flagrante deformação de princípios que embrutece e altera o seu valor e o classifica num plano muito mais baixo do que é natural. Tal prática corrompe-lhe o espírito e leva-o a convencer-se que é um autocrata dentro do Mundo, que tem poderes de determinação sobre tudo e todos.

Se corrigir os seus actos e tomar pela ordem lógica as coisas mais insignificantes e simples, quando chegar à escala da categoria a que pertence, será mais bem defendido o respeito que tem por ele próprio e pelos seus semelhantes.

Esta ordem de ideias é das mais elementares para a boa formação moral de um indivíduo que desejar ascender à classe de civilizado.

«A extensão da simpatia humana para além dos limites da Humanidade — quer dizer, a atitude de bondade para com os animais — é uma das últimas qualidades morais que foram adquiridas pela nossa espécie; e quanto mais desenvolvida for ela num homem, maior a distância que separa tal homem do estado primitivo da selvajaria. Quem quer que a não tenha, por consequência, deve ser encarado como um tipo intermédio entre o homem civilizado e o selvagem. Representa um elo da transição entre a pura bestialidade e a cultura». — palavras do eminente médico e distinto escritor Dr. Axel Munthe.

Por outro lado, o grande e bom Cardeal Mercier aconselha que «ensinando às crianças os seus deveres para com os animais, prepará-las-eis para uma melhor compreensão dos seus deveres para com os homens».

O homem convencionou como necessária a matança de animais para a sua nutrição e o costume assim adquirido beneficia de quase total justificação entre nós. Seria difícil, devemos confessá-lo, dispensarmos agora a carnificina como meio de alimentação.

No entanto, talvez, com o decorrer do tempo e o grau de cultura que há-de vir ainda sobre nós, venhamos a modificar essa opinião.

Passada a vista sobre esta arrumação de pensamentos, que nem sempre nos ocorrem, e se observarmos repentinamente esse divertimento sádico denominado « tiro aos pombos » e as pessoas que à sua volta se comprazem, que juízo podemos fazer-lhes?

As forças ideológicas do Amor, da Bondade e da Fraternidade, que devem ser extensivas a toda a manifestação de Vida, não sucumbirão aos atropelos dos incompreensíveis, enquanto houver abnegação nos esforços dos que pugnam pelo cumprimento consciente dos nossos deveres para com essas forças, de onde resulta, afinal, a usufruição de todos os nossos direitos legítimos.

Domingos José da Silva

**LEITOR:** — envie a sua opinião sobre esta Campanha à Av. Miguel Bombarda, 62 r/c-Esq.º QUELUZ (Portugal).

**Em Areias de Vilar**

Festa em honra de Nossa Senhora do Socorro

No passado domingo, primeiro domingo de Agosto, em Areias de Vilar, realizou-se a tradicional romaria em honra de Nossa Senhora do Socorro.

A imagem da Virgem do Socorro que no domingo anterior havia sido conduzida processionalmente para a Igreja paroquial de R. C. Santa Eugénia regressou, novamente em procissão, na manhã de

domingo para a sua capelinha, erecta no alto da antiga freguesia de Madalena de Vilar.

Nessa romagem incorporaram-se as populações da freguesia de Rio Covo-Santa Eugénia e das freguesias vizinhas.

De manhã, à chegada, houve missa campal e comunhão geral e de tarde imponente Procissão, Sermão e benção do Santíssimo Sacramento.

A tradicional romaria a Nossa Senhora do Socorro que foi abrilhantada por uma banda de música teve este ano extraordinária concorrência.

**Uma data histórica que deve ser recordada**

(Continuação da página 1)

nos moveu, embora dessa empresa sublime tivessem resultado grandes benefícios materiais, mas sempre a ordem era «fazer cristandade». Aljubarrota, marcando independência e soberania, assegurava o destino de Portugal e possibilitava a realização desse grandioso programa de missão e de espiritualização do mundo que vivia nas trevas do erro e do paganismo. Aljubarrota encerra, por isso, ontem como hoje, uma grandiosa lição de fé, de patriotismo e de grandeza moral que devemos ter bem presente nesta hora de combate em que, mais uma vez, Deus está connosco.

No Ultramar Português, batendo-se heróicamente contra inimigos da Humanidade que traiçoeiramente nos querem perder, os nossos soldados afirmam a liberdade e a honra de ser portugueses. Ali está a nossa coragem, o nosso pensamento e a nossa acção.

Não cederemos perante ameaças injustas nem permitiremos que as ambições incontidas de materialistas e comunistas possam ter lugar em Terras de Portugal Cristão.

Perante a data de Aljubarrota que todos os portugueses, em exame de consciência sério, redobrem de entusiasmo, na defesa intransigente da Pátria.

**Nascimentos**

Num quarto particular do Hospital da Misericórdia, a esposa do nosso amigo Senhor Carlos Alberto de Faria Querido, deu à luz, com felicidade, uma criança do sexo masculino.

— No mesmo Hospital a esposa do nosso amigo Senhor José Luís Pereira da Costa, deu à luz, com felicidade, uma criança do sexo feminino.

As nossas felicitações.

**A peregrinação à Franqueira**

(Continuação da página 1)

**Na Igreja Matriz**

À veneração dos barcelenses, no trono propositadamente construído, à beira da capela-mor, esteve na Igreja Matriz, a imagem de Nossa Senhora da Franqueira, durante a semana passada.

Todos os dias de manhã houve missa de comunhão geral e à noite, novena em honra da Virgem da Franqueira, Padroeira de Barcelos.

Essas cerimónias foram sempre muito concorridas e durante o dia a nossa vetusta Colegiada, nunca deixou de registar a presença de numerosos fiéis que aí se deslocavam para orar e suplicar à Virgem da Franqueira remédio para os seus males.

Na quinta-feira à noite principiou o tríduo solene para conclusão da novena em honra e louvor da Padroeira dos barcelenses.

Foi conferente o Rev. Padre Faria, pároco da freguesia de Vilar de Andorinhas, de Vila Nova de Gaia.

O distinto orador sagrado que falou com muito brilho e eloquência, foi sempre escutado com o maior agrado e interesse.

A nossa igreja paroquial, o maior templo da cidade, teve este ano uma afluência ainda mais extraordinária que nos anos anteriores.

Apesar de serem muitas as famílias barcelenses que se encontram nas praias, o vasto templo, esteve sempre à cunha.

Presidiu à novena e ao tríduo solene o Rev. Prior de Barcelos, Padre Alfredo Martins da Rocha que teve sempre a assistência do Juiz da Irmandade Snr. Antero de Faria, acompanhado dos restantes mesários.

Durante essas cerimónias religiosas o Grupo Coral de Barcelinhos também deu a sua valiosa colaboração.

Na tarde de sábado, estiveram na Matriz a confessar diversos sacerdotes e à noite, no fim do sermão, realizou-se a consagração das crianças de Barcelos a Nossa Senhora da Franqueira, e a comovente cerimónia da oferta da flor.

**A Peregrinação**

Às nove horas em ponto de domingo, como estava anunciado, saiu da Igreja Matriz a peregrinação.

A abrir a Peregrinação a Cruz da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira, precedida de dois guardas da P. S. P. e uma larga representação da freguesia de Abade do Neiva e de Vila-Boa S. João, acompanhada do seu pároco o Rev. Rodrigo Alves Novais, Arcipreste de Barcelos, com as crianças das Cruzadas Eucarísticas, Organismos da Acção Católica, Confrarias e Associações de Piedade com os respectivos estandartes.

Depois, também acompanhados dos respectivos párocos, as representações das freguesias de Fonte Coberta, Galegos Santa Maria, Sequiade, Bastuço, Remelhe, Pousa, Manhente, Gamil, Macieira, Tamel-S. Veríssimo, Vila Cova, Arcozelo, Vila Frescaíña S. Pedro, V. F. S. Martinho e Silva.

Todas estas freguesias estavam representadas pelas crianças da catequese e das cruzadas eucarísticas, organismos masculinos e femininos da Acção Católica, Confrarias e Associações de Piedade com as respectivas insígnias e estandartes.

A representação da cidade, como sempre constituída por grande número de fiéis, por diversas Confrarias e Associações de Piedade, organismos da Acção Católica e Círculo Católico, acompanhada pelo Rev. Prior, precedia o andor da Virgem da Franqueira que era ladeado por Irmãos da Confraria.

Atrás do andor, mesários da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira e numerosas pessoas.

A grande representação de Barcelinhos, dirigida pelo seu pároco, como de costume, aguardou a peregrinação junto

**Externato «D. António Barroso»**

Sexo Masculino — Alvará n.º 1.307

Campo de S. José — Telefone 82511 — BARCELOS

ENSINO MINISTRADO

**Curso Primário:** Segundo os programas oficiais desde a 1.ª à 4.ª classe e admissão ao Liceu e Escola Técnica.

**Curso Liceal:** Curso geral dos Liceus (1.º e 2.º ciclos).

**Matrículas:** Efectuam-se de 31 de Agosto a 14 de Setembro

**Alunos internos e Semi-externos — Lar de S. José — Alvará n.º 1.591**

Quinta do Rio — Telefone 82582

INFORMAÇÕES — Todos os dias úteis na Secretaria do Externato D. António Barroso ou na Quinta do Rio.

# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

## AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 82318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras

### FRANGAS DE RAÇA

Substitua as suas galinhas degeneradas por frangas de raça, que lhe darão grande rendimento.

A **SAMI** vende frangas híbridas ou de raça pura, já vacinadas contra a peste, resistentes às doenças e de postura garantida.

Também vende frangos de raças puras.

Dirija os seus pedidos à **SAMI**, em Cristelo e em Barcelos, à Casa **SIALAL**, com o telefone 82486.

da capela de Nossa Senhora da Ponte e incorporou-se à freguesia da paróquia de Barcelinhos.

Em Barcelinhos, os prédios por onde passou a Peregrinação encontravam-se engalanados com colchas e os barcelinenses lançaram muitas flores à passagem do andor da Padroeira de Barcelos.

Um artístico tapete, às cores, de serrim, como é já tradicional, cobria, a toda a largura, a calceta da Rua Miguel Miranda.

Em Carvalho, juntou-se à Peregrinação, a grande representação da freguesia, sob a direcção do seu pároco e constituída por todas a suas Confrarias, organismos da Acção Católica e Cruzadas Eucarísticas.

A Peregrinação chegou às 11 horas junto do Senhor da Fonte da Vida e aí, incorporaram-se elevado número de freguesias que, se faziam representar pelos seus párocos, Cruzadas, Organismos da Acção Católica, Confrarias e muitos fiéis.

A Confraria de Nossa Senhora da Franqueira, pediu, e proibiu, o lançamento de foguetes.

Merece os melhores louvores tão acertada medida.

### No alto da Franqueira

Passava do meio-dia quando o andor da Virgem da Franqueira entrou no terreiro em frente ao Santuário.

Após a chegada do andor de Nossa Senhora que foi recebida com muitas palmas, no altar, montado na tribuna junto ao Santuário, principiou a missa campal.

Foi celebrante Sua Excelência Reverendíssima o Senhor D. Francisco Maria da Silva, Bispo de Telmissus e Auxiliar de Braga.

As cerimónias da Santa Missa, foram seguidas pelo Reverendo Prior e pelos fiéis e com a colaboração de um grupo de sacerdotes que cantou durante a mesma.

Na tribuna tomaram lugar, os Srs.: Dr. Luís Figueiredo, Presidente da Câmara; Dr. Adélio Campos, Presidente da Comissão M. de Turismo; Antero de Faria, Juiz da Confraria; Representantes dos semanários locais e diversos sacerdotes.

Na altura própria o Rev. Prior fez uma eloquente alocução para exaltar a fé e a devoção dos barcelenses pela Virgem da Franqueira.

O Senhor Bispo Auxiliar, no final da missa, pronunciou uma oportuna e brilhantíssima alocução sobre o momento actual.

Focou a necessidade imperiosa de se fazer penitência e de se instaurar uma vida cristã integral e não apenas de fachada.

No Santuário, dois sacerdotes, distribuíram a Sagrada Comunhão, a centenas de fiéis.

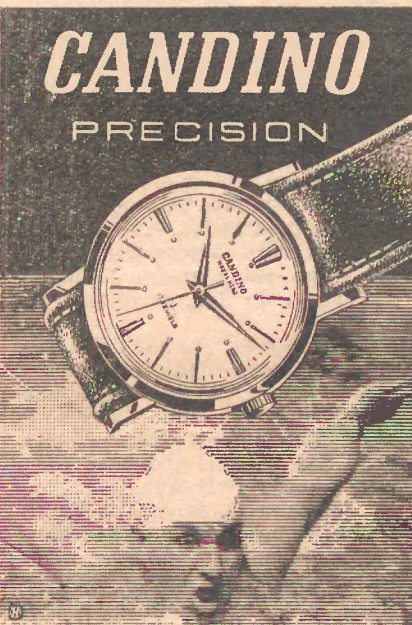
De tarde, houve a recitação do terço, sorteio de 50 terços pelos Irmãos da Confraria e procissão eucarística em volta do Santuário e bênção do Santíssimo Sacramento.

O Rev. Prior de Barcelos dirigiu os cânticos e as invocações e Homenagens à Virgem da Franqueira.

As cerimónias que decorreram na melhor ordem e com grande fervor religioso, terminaram com a opoteose A Nossa Senhora prestada pelos milhares de fiéis que no Domingo, uma vez mais, subiram ao alto da montanha sagrada e histórica da Franqueira.

Visado pela Comissão de Censura

Vive descansado,  
comprando um



Agente oficial em Barcelos  
**Ouivesaria Ferreira da Silva**  
TELEFONE 82253

### Campanha do Cigarro

O Movimento Nacional Feminino continua a dar a melhor colaboração à Campanha do Cigano a favor dos expedicionários de Angola, feliz iniciativa do diário "O Século".

Segundo nos informam, no distrito de Braga, o Movimento Nacional Feminino, com a colaboração das Câmaras Municipais, de 14 a 29 do corrente vai intensificar a campanha em todos os concelhos e freguesias do distrito.

É dever de todos os barcelenses colaborarem em tão benemérita e patriótica campanha.

Sabemos que nesta cidade e em todas as freguesias do concelho vão ser estabelecidos postos de recolha de cigarros e estão a ser organizadas comissões de Senhoras.

Na Secretaria da Câmara Municipal encontra-se já em funcionamento, um posto para recolha de tabaco e cigarros para os militares portugueses que, tão herdicamente, estão a bater-se na nossa província de Angola pela sobrevivência da pátria portuguesa.

Lâmpadas novas a 3\$90

Vende Armindo da Silva, no seu novo estabelecimento, na Rua D. António Barroso, n.º 89-1.º andar.

### Notícias diversas

Na praia da Póvoa de Varzim, encontram-se a veraneiar, as famílias dos nossos prezados amigos Senhores Dr. José Teotónio de Azevedo Fonseca, Carlos Benardo Limpo de Faria, Dr. Joaquim Reis, Miguel de Matos Graça, António Luís de Azevedo Fonseca, Engenheiro Nuno Aires de Campos Barbosa, João Rodrigues Monteiro e Sr.ª D. Maria do Carmo Azevedo Fonseca e D. Virgínia Azevedo Mimoso.

— Na praia de Apúlia, na companhia de suas famílias, os nossos prezados amigos, Srs.: Dr. Rogério da Silva Sousa Nunes, Humberto da Quinta Fernandes, Jorge Ricardo da Silva Nunes e Cândido Augusto de Sousa Cunha.

— Na praia de Âncora, os nossos prezados amigos Srs. Eduardo António da Silva e Manuel Augusto da Silva.

— Regressou do Gerez, acompanhado de sua esposa, o nosso prezado amigo Sr. Joaquim de Faria Gonçalves.

— Na sua propriedade de Vila Frescaíña-S. Martinho, na companhia de sua esposa, encontra-se o nosso prezado amigo Sr. Manuel de Sousa Martins.

— Na sua propriedade de Arcozelo, com sua família, encontra-se o nosso prezado amigo Sr. Domingos de Castro Gomes, importante negociante no Porto.

### Terreno para construção

A 500 metros do centro, na estrada Barcelos — Esposende, vende-se.

Tratar das 12 às 13 com António Peres, na Agrela.

### NOVA ALFAIATARIA

DE

**MARIO VIEIRA**

Av. Dr. Oliveira Salazar, 24 — 1.º

BARCELOS

(Junto à Casa Sialal)

### Exames liceais

No Liceu de Coimbra ficou aprovado no exame de admissão o menino Guilherme Ferros Pimentel.

— No Liceu Nacional de Braga, concluiu o 6.º ano o nosso conterrâneo Sr. José Augusto Fontainhas de Carvalho.

— No Liceu Nacional de Braga, o nosso conterrâneo Sr. Fernando Henrique Calheiros da Silva, com a média de 16 valores, concluiu o 7.º ano de Letras, alínea E.

— No Liceu Nacional de Coimbra, a menina Maria de Fátima Ferros Pimentel concluiu o 7.º ano.

Os nossos parabéns aos inteligentes académicos e às suas famílias.

### BOBINAGENS DE Motores Eléctricos

Domingos de Jesus Ferreira  
Residência: Lugar da Santa Marta, 1  
BARCELOS

### Leitões, Vitelos

Se os seus animais têm DI-  
SENTERIA dê-lhes **SOLTURIN**  
Laboratório da farmácia Pinho  
Guia — LEIRIA

Quem neste jornal anuncia...  
...o seu negócio amplia

## A NORTENHA



VENDE  
COMPRA **PRÉDIOS**  
HIPOTECA

POSSUI UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA

### EMPRESA PREDIAL NORTENHA

PORTO — PRAÇA D. JOÃO I, 25-11 TEL. 26706-30181  
LISBOA — PRAÇA DA ALEGRIA, 58-TEL. 366781-366812



SECÇÃO DE  
**BARCELOS**  
PASSA  **CHARADISTA**  
TEMPOS

ANO I Direcção de: **ANTÓNIO LEITE MONTEIRO** N.º 5  
DURRÃES - Minho

Meu bom amigo,

Depois de um largo espaço de tempo, cá estou de novo para continuar as explicações sobre charadas. Hoje, ficaremos com duas espécies: apocopadas e paragógicas.

A apócope consiste na queda da última sílaba de uma palavra. No charadismo, consiste no desaparecimento da última sílaba da primeira parcial. Naturalmente do sinónimo e de modo à parte restante dar outro sinónimo da segunda parcial.

Ex.: Para o cobarde, tudo parecee diffeil. 2-1.

A solução é moula que é sinónimo de cobarde, dando depois mau, sinónimo de diffeil.

Passemos agora às paragógicas. Esta espécie é exactamente o contrário da anterior. Portanto, muito fácil. Escusa de mais explicações. Ex.: A guerra, por pequena que seja, é sempre guerra. 2-3.

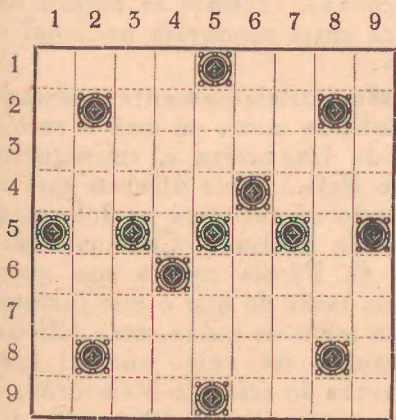
Como prometi no último número desta secção, vamos iniciar no próximo «o Grande Torneio», que constará, provavelmente de seis etapas. Para já, estão assinalados vários prémios tanto para os produtores como para os decifradores. Os primeiros devem mandar os seus trabalhos, o mais tardar, até ao dia 20 de Setembro.

A primeira etapa será de trabalhos do orientador e não contará para efeito de produtores. Amigo, mãos à obra! Não fiques pelo caminho! Os prémios são muitos e tentadores! De mais a mais, o Charadismo exige a tua colaboração! Portanto, avante! Dispõe sempre do amigo,

Alme

**PALAVRAS CRUZADAS**

N.º 9



**Horizontais:** 1 — Afamas; ventre. 2 — Tristeza. 3 — Rápido; mente. 4 — Via; ademais. 6 — Abu; aguardente. 7 — Juntar. 8 — Sombrio. 9 — Alvedrio; ângulo.

**Verticais:** 1 — Ufanam-se; ilusão. 2 — Abrolhar. 3 — Confunde; fundas. 4 — Ancho; idolatro. 5 — Interior; abra. 6 — Ajuste; debate. 7 — Noveno; duração. 8 — Muda. 9 — Região; poço.

**CHARADAS**

**APOCOPADAS**

- 1 — Na estrada do bem, o mal não tem começo. 3-2.
- 2 — Uma proeza depende mais do jeito que da força. 3-2.

**PARAGÓGICAS**

- 3 — A tirania é a alma do soberbo. 4-5.
- 4 — O tempo bem aproveitado não causa pesar. 2-3.

**AFERÉTICAS**

- 5 — No palácio da humildade, não tem cabimento vaidade. 3-2.
- 6 — A imprudência é um grande mal na terra. 4-3.

**PROTÉTICAS**

- 7 — Primeiro alcançar e só depois receber. 3-4.
- 8 — Passageiro é tudo, menos a nossa alma. 2-3.

**SINCOPADAS**

- 9 — Do bom cão fuge o ladrão. 3-2.
- 10 — De contendas apenas nascem ódios. 3-2.

**EPENTÉTICAS**

- 11 — Mentira chama menttra. 2-3.
- 12 — O homem só no céu encontrará eterno asilo. 2-3.

**TRAPALHADA**

A I U O I  
J R E T V  
O I O B L

Com as letras do rectângulo formar 5 nomes de homem de 3 letras cada, usando-as todas.

**Soluções do número 2**

**Palavras Cruzadas**

N.º 3 Horizontais: 1 — Alado; armada. 2 — Género; alor. 3 — Anafo; átomo. 4 — Pene; trajam. 5 — E; ostra; ata. 6 — P; amaro; a. 7 — Ara; edema; u. 8 — Donoso; ibis. 9 — Acede; atora. 10 — Galo; trinar. 11 — Azara; aroma.

N.º 4 Horizontais: 1 — Salto; prava. 2 — Ileo; o; ácer. 3 — Gimnocéfalo. 4 — Nona; a; atal. 5 — O; i; asa; a; a. 6 — Estritura. 7 — L; c; coq; r; f. 8 — amas; n; nono. 9 — Tataranhais. 10 — Ícor; l; udas. 11 — Rasos; isola.

Questionário: a) Sim. b) Sim. c) Ara e aroma. d) «A» 30 vezes.

Trapalhada: Cávado; Douro; Homem; Lima; Liz; Minho; Mondego; Neiva; Sado; Tua; Vez.

Em quadrado: Afim; fino; injá; moas.

Charadas: Doute/r; dom/h; modelo; paçoca; mentira; estação; gangana; carola; germano; enzona; piara; folgazão; penique; vilão; portento; malino; tercena; elaboração.

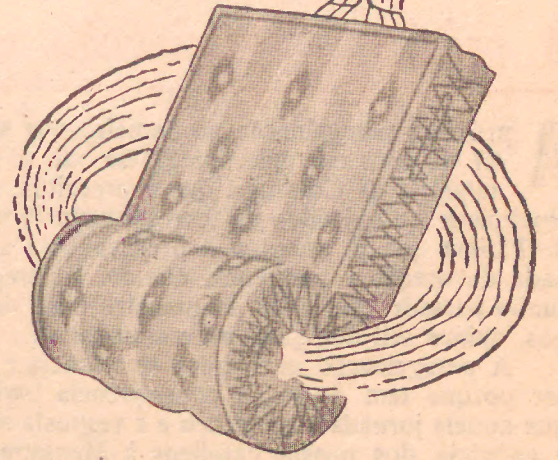
Decifradores: Abela; Aço; Adogmor; Afiras; Agnus Matutus; Aldo; Alter Ego; Amarflis; Asor; Bacis; Belira; Benfilo; Benja; Bertote; Caria; Ci-

**COLCHÕES MOLAFLEX**

10 anos de garantia provam a sua eficiência



**MÓVEIS TELES**



Telefone 82453

BARCELOS

**CONTRA O FASTIO**

Dê aos seus animais  
**VITA-CEVA**  
Fortifica e engorda.  
Laboratório da Farmácia Pinho  
Guia - LEIRIA

**Manuel Monteiro de Carvalho**

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Consultas das 15 às 18 horas

Telefones } Consultório 82325  
Residência 82609

BARCELOS

Rádios, televisores, frigoríficos, fogões a gaz e eléctricos, aspiradores, enceradoras e todo o material eléctrico que necessite, encontrará V. Ex.ª no novo estabelecimento de Armindo da Silva, sito na Rua D. António Barroso, n.º 89-1.º andar.

**César Ferreira Cardoso**

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9

Telefone 82447 - BARCELOS

**Maria Angelina Corrêa**

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Clinica Geral de Senhoras

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 82398

crano; Cochise; Constantino; Coleiro; Cristal; D. Bibas; Dropê; Eddifer; Elmar; Fon; Fulana; Furão; Gameiro; Holmer; Jodogas; Joaro; Jovial; M. A. P. M.; Mary; Oldifer; Montgomery; Perry; Benett; Quimau; Rachid; Rommel; Rotie; Sárino; Sécio; Vitor Hugo; Zarco; Zé Chamusca; Tacos; Seteiro e Jeremias.

PREMIADOS: Abela e Tacos. Parabéns!

Corrigenda do N.º 4: A char. 4 é aferética e não protética.

N. B. Devido ao extravio do «Jornal» não nos foi possível enviar o último número da Secção. Disso pedimos inúmeras desculpas.

Temos recebido «A Voz do Domingo», «O Charadista» e a «À Luz do Verbo». Aos remetentes, muito obrigado.

O prazo das soluções é de 40 dias após a saída do Jornal.

Anúncio publicado no Jornal de Barcelos, em 10-8-61, com 73 linhas.

**TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS**

(2.ª publicação)

**Arrematação**

Faz-se saber que no dia 28 de Agosto do corrente ano, pelas 10 horas e no estabelecimento comercial do falido António Augusto da Rocha Portela, à Rua D. António Barroso, desta cidade, vão pela 1.ª vez à praça os bens mobiliários constantes das verbas n.º 1 a 31, inclusivé, do auto de arrolamento e que são constituídos por: molduras, azulejos, porta retratos, escovas, objectos próprios de bazar, óculos, lentes, tinta de escrever, material escolar, pentes, fogareiros a gascidla, material eléctrico, espelhos, latas de óleo «Sacor», compressor, estantes de madeira, e bancos de madeira.

No dia 30 do mesmo mês e à mesma hora, na Garagem Parque, desta cidade, na Av. Sidónio Pais, vai igualmente pela 1.ª vez à praça o veículo automóvel-fourgonette - BD - 82 - 39, de marca Opel Rekord, constante da verba n.º 32 do auto de arrolamento.

Os arrematantes terão de depositar, no acto da praça, a décima parte do preço da arrematação, bem como a quantia correspondente às prováveis despesas da arrematação.

Barcelos, 31 de Julho de 1961.

O Juiz Sindico,

**Nelson de Sousa**

O administrador da massa falida,

**João Machado**

**Máquinas de costura em 2.ª mão**

Vende, compra e troca:

**Fernando Valério de Carvalho**  
Av. Combatentes G. Guerra, 158  
Telefone 82583 - BARCELOS

**Casa de Pasto**

Passa-se por motivo de doença.

Tratar na mesma.  
Largo do Apoio, Barcelos.

Redacção e Administração:  
**Tipografia «Vitória»**  
 TELEFONES 82451 e 82428

# Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:  
**Tipografia «Vitória»**  
 BARCELOS — Tel. 82428

## A próxima Peregrinação ao Sameiro

A próxima peregrinação ao Sameiro que se realizará no dia 27 do mês corrente, integra-se não só na disposição estatutária da Confraria que a preceitua, mas ainda e principalmente no objectivo de correspondência plena a Mensagem de Fátima que já orientou a preparação e a inesquecível jornada de oração e penitência que foi a peregrinação de 4 de Junho passado que levou ao Sameiro mais de 150 mil peregrinos, quinze mil dos quais ali comungaram.

A peregrinação que agora se anuncia e se prepara há-de ser porque tem de ser, a consequência lógica das premissas que aquela jornada estabeleceu e a resposta sincera, consciente e convicta dos nossos católicos à Mensagem de Fátima e à gravidade da hora que passa. Não se trata da exploração que talvez fosse oportunidade mas é repugnante, do facto de estado de guerra em que vivemos e afecta pessoas e bens portugueses, para promover um movimento aparentemente religioso que seria sobretudo píegas e incaracterístico.

Trata-se sim de reconhecer honesta e virilmente que estamos em hora de provação e de guerra porque a merecemos pela nossa incúria, pelos nossos desleixos, pelas nossas omissões, pelas nossas maldades, pelas nossas transigências, pelos nossos pecados — numa palavra.

Isto é que importa. Para além de tudo, reconhecer erro, reparar o pecado e praticar a virtude, é o que se impõe e é o que se conseguirá se não continuarmos — como o temos feito nestes longos anos de paz imerecida — a fazer ouvidos surdos à Mensagem da Virgem em Fátima.

É por isso que se insiste no cumprimento daquela Mensagem e se apela para a oração, a penitência e a modéstia como meios reais e eficazes que são de merecermos a paz e a tranquilidade de que tanto carecemos individual e colectivamente.

Rejubilam-se-á com a presença de milhares de peregrinos no Sameiro, mas importa que todos eles participem em todos os actos com autêntico espírito de oração, de penitência e de exploração, conscientes da necessidade e da importância da sua presença naqueles actos, da sua correspondência à Mensagem de Fátima e do seu esforço da sua santificação e na santificação do próximo.

Interessam pouco as grandes multidões arrebanhadas ou arrastadas por uma ideia de festa ou romaria. A hora impõe que se faça violência ao Céu, que expiemos por nós e pelos que não querem e isso não pode ser feito por apáticos, desinteressados, "deixa-correr", inconscientes, inconvictos, cépticos ou tíbios que Deus vomitou.

## A Novena Preparatória

É este clima de esclarecimento, de fortalecimento da Fé e chamada à responsabilidade que se pretende criar com a Novena de Nossa Senhora do Sameiro que se realizará — conforme recente provisão do Senhor Arcebispo Primaz — em todas as paróquias da Arquidiocese, antecedendo o grande dia da Peregrinação.

Outros actos religiosos não-de efectivar-se do mesmo modo que se há-de continuar a divulgação de literatura da Mensagem de Fátima, mas é necessário que paralelamente com este trabalho comum e genérico, cada católico consciente e convicto — honesto nos seus princípios e nas suas acções — colabore e faça a sua acção pessoal para que a próxima peregrinação ao Sameiro não seja mais uma simples manifestação religiosa muito adjetivada no dia da sua realização e no seguinte, mas de frutos que fenecem à primeira contrariedade, ao primeiro sopro de ventos adversos, ou após a passagem de meia dúzia de dias...

É isto que pede e espera dos católicos de Braga, a Confraria de Nossa Senhora do Monte Sameiro.

Em próxima notícia se dará conta do programa, da procição de velas no Sameiro e da Velada a realizar no alto da Montanha Santa, na noite do dia 26, bem como dos actos próprios da peregrinação.

## Pedido de casamento

O nosso amigo e assinante Snr. Adelino da Silva, pediu em casamento, para seu filho Snr. José Moreira da Silva, funcionário dos C. T. T. desta cidade, a nossa simpática conterrânea, Snr.<sup>a</sup> D. Anabela de Lourdes Martins Pinho da Silva, professora oficial, filha do nosso prezado amigo Snr. Aires Augusto da Silva, Chefe de Secção do Tribunal Judicial de Barcelos e da Snr.<sup>a</sup> D. Maria de Lourdes M. Pinho da Silva.

## Missa Nova em Pereira

Realiza-se no próximo Domingo, na vizinha freguesia de Pereira, a Missa Nova do nosso prezado amigo e colaborador Rev. P.<sup>e</sup> Alberto da Silva Campinho que este ano concluiu, com muito brilho, o seu curso.

Foi ordenado presbítero por Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz na Sé de Braga no pretérito dia 15 deste mês.

Esta solenidade será abrihantada pelo coro do Maestro Dr. Manuel Ferreira de Faria, do Seminário de Braga e será orador o Rev. Alberto da Rocha Martins, Director deste Jornal.

—X—

## Construção dum Bairro para Trabalhadores do Porto e Caminho de Ferro de Lourenço Marques

O Porto de Lourenço Marques, um dos mais importantes do continente africano, vem crescendo incessantemente pelo que o número dos seus trabalhadores tem aumentado muito, tornando-se pois urgente providenciar pelo seu adequado alojamento. Por essa razão, concedeu o governo uma vasta parcela de terreno que, separada do porto por uma ampla avenida projectada pela Câmara Municipal, oferece rápido e fácil acesso dos trabalhadores, condição essencial à exploração do porto que exige notável quantidade de mão de obra rapidamente mobilizável. E assim, está em marcha, e adiantada, devendo ficar concluída em Junho do próximo ano, uma obra, cujo montante está orçamentado em 18.200 contos, correspondente à construção de 4 edifícios de 3 pavimentos, com 21 dormitórios em cada, divididos em camaratas para 4 ocupantes, incluindo-se o mobiliário, a terraplanagem e drenagem da área por eles abrangida, bem como a respectiva cozinha e os refeitórios. Tais edifícios são construídos de forma a poderem ser adaptados a moradias familiares e para se obter protecção contra o sol e maior resguardo das vistas exteriores, as varandas serão devidamente protegidas com grelhas. Em cada piso haverá um balneário e sanitários adequadamente apetrechados. Largos ventiladores estabelecerão a continuidade da atmosfera entre as diversas camaratas e destas para o exterior. Para completar este grandioso plano, está prevista a construção de:

Dois dormitórios; posto médico e residência do enfermeiro; posto policial; residência do encarregado; centro social; lavadouros; campo de jogos e arranjos do terreno; passagem em túnel para o porto, etc..

Trata-se pois, duma obra de largo alcance social e que, como tantas outras já realizadas ou em curso, muito honra a nossa presença em África.

—X—

## Farmácia de Serviço

No próximo domingo, encontra-se de serviço permanente a Farmácia ANTERO DE FARIA, no Largo de Dr. Martins Lima.

## Justiça e Equilíbrio financeiro

PORTUGAL, apesar das graves dificuldades criadas pelos inimigos declarados do nosso ideal civilizador, segue a marcha segura do seu pleno ressurgimento, dando provas de inequívoca vitalidade em todos os sectores da vida pública e da vida particular. Os Portugueses, plenamente unidos no prosseguimento do seu ideal tradicional, sabem que terão de suportar um certo número de sacrifícios, mas estão preparados para todas as eventualidades. O Mundo inteiro pode ter a certeza de que Portugal cumprirá integralmente os seus deveres, qualquer que venha a ser o futuro, sejam quais forem as consequências que do cumprimento desse dever nos possam advir.

Para se poder fazer face à luta desencadeada contra Portugal, em Angola, são precisos sacrifícios que cada um de nós deve suportar dentro das suas possibilidades. A isso se dirigem as medidas governamentais, que têm sido postas em prática dentro dum espírito da mais estrita justiça distributiva. No que diz respeito ao sector financeiro é digno de alta consideração o Relatório da pasta das Finanças sobre as Contas Públicas do ano transacto. São aí analisados os resultados obtidos, ao mesmo tempo que se anotam as variáveis de ordem económica e financeira que, presentemente, estão condicionando a política do Governo e a actividade económica do País.

As Finanças portuguesas foram organizadas em novos moldes, tendo em conta que é preciso fazer face aos graves acontecimentos que nos foram impostos por agentes ao serviço do comunismo internacional. São claras e de alto valor as palavras do Senhor Ministro das Finanças a este respeito: «O sistema financeiro foi predisposto de maneira a suportar, sem perturbações de maior, provações muito sérias e até decisivas. Nunca se perdeu de vista a articulação hierárquica entre economia nacional e os fins superiores da Nação».

Estas palavras são suficientemente indicadoras da maneira segura e confiada como se está a caminhar no perigoso sector da vida financeira e, consequentemente, da vida económica do País. Pode dizer-se que o Governo estudou de tal modo os recursos nacionais, que tudo será utilizado na devida medida. Cada cidadão contribuirá para o futuro da Pátria com a sua quota parte. Nunca lhe será exigido mais do que o que justamente lhe compete. Por isso, no meio de todas estas dificuldades, a economia do País segue o seu rumo normal, como indicam as seguintes palavras do referido Relatório: «A actividade económica processou-se, em 1960, sem o aparecimento de significativas pressões inflacionistas».

Por outro lado não devemos esquecer-nos de que o País tem seguido o seu desenvolvimento em todos os sectores da actividade pública, pois o II Plano de Fomento tem continuado a sua marcha normal. Registemos as palavras do Snr. Ministro das Finanças a este respeito: «A contribuição do Orçamento geral do Estado, em 1960, para a realização de investimentos previstos nos planos de fomento, tanto na Metrópole como no Ultramar, elevou-se a cerca de 1806 milhares de contos, valor mais que duplo do registado no ano anterior».

Não podemos ir mais longe nas nossas considerações. O relatório versa múltiplos aspectos de singular valor para o cabal conhecimento da vida económica e financeira do País. De todos esses aspectos podemos deduzir que Portugal continua a dar provas inequívocas da ingente vitalidade, que se manifesta em cada uma das nossas províncias Ultramarinas. A vida da Nação vai, portanto, continuar num ritmo de tranquilidade financeira, porque os nossos governantes souberam prepara-nos para as graves eventualidades, que estamos atravessando e de que sairemos triunfantes. Portugal mostrará ao Mundo o valor dos seus filhos, cada vez mais unidos na defesa da integridade da Pátria.

Lisboa, 4 de Agosto de 1961.

J. G. Braz

## Transferência

A seu pedido, o nosso amigo e conterrâneo Snr. Henrique Martins Neiva, escrivão Judicial, foi transferido da Secretaria Judicial de Ovar para a desta comarca. Os nossos parabéns.